

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

**O USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS RELACIONADOS À
OCORRÊNCIA DE AVE E TROMBOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Yumi Nishimura¹

Isabele Prates Carvalho Andrade²

Leandro Leal Rocha de Oliveira³

A sexualidade feminina vem sofrendo importantes transformações decorrentes de novos parâmetros sociais e culturais gerados a partir do Movimento Feminista na década de 1960. Desde então, tais mudanças têm influenciado diretamente na liberdade sexual da mulher, o que tornou possível o planejamento familiar, a partir do incentivo ao uso de métodos contraceptivos. Os contraceptivos hormonais orais são o método reversível mais utilizado pela população feminina no Brasil. Entretanto, desde a chegada desses no mercado, apesar de ter sua eficiência e praticidade já estabelecidas, alguns efeitos colaterais vêm sendo relatados, entre eles o tromboembolismo venoso e o risco de ocorrência de acidente vascular encefálico. Tendo isso em vista, esta revisão tem como objetivo enfatizar a importância dos estudos relacionados ao tema, analisando os principais fatores e mecanismos atuantes dessa classe de medicamento nas alterações fisiológicas femininas. Ademais, tem como finalidade compreender como o uso desse método pode influenciar no surgimento de complicações e riscos à saúde da mulher, e por isso precisam de uma maior atenção para a conscientização desse público. Dessa forma, foi feita uma revisão de literatura reunindo artigos científicos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Pubmed, sendo selecionado 10 estudos sobre a problemática. Para a análise das informações foram utilizados os descritores anticoncepção, efeitos colaterais, anticoncepcionais hormonais orais, acidente vascular encefálico e trombose. Conforme a literatura estudada, foi verificado a relação do uso de anticoncepcionais orais com o desenvolvimento de trombose em uma parcela da população feminina. Isso se deve, principalmente, às mudanças nos fatores pró-coagulantes, anticoagulantes e fibrinolíticos estimuladas durante o uso do medicamento, à medida que este se torna um fator de risco

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – amandaynishimura@gmail.com

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

³ Doutorando em toxicologia pela Universidade Federal de Goiás - UFG

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

adquirido devido à hipercoagulabilidade que acarreta. Além disso, avaliou-se também o risco elevado para apresentar o desfecho de acidente vascular encefálico em pacientes que fazem a utilização desse método relacionado a dosagem hormonal. O estrógeno, componente dos anticoncepcionais orais, é referenciado como atuante nessas alterações trombogênicas e pelos fatores de coagulação, o que favorece a formação de trombos, como já dito e, por consequência disso, pode vir a desencadear o AVE. Ademais, foi possível avaliar que a dose de etinilestradiol mais elevada estaria relacionada ao aumento do risco dessas complicações. Os estudos analisados mostram resultados controversos ao tratarem do risco elevado para desencadeamento do AVE com uso dos anticoncepcionais hormonais, porém, a maioria constatou a relação entre eles. No que diz respeito as pesquisas envolvendo a ocorrência de tromboembolismo venoso, os resultados apresentavam-se, em geral, como um risco de baixa frequência. Entretanto, evidenciou-se que tal fator não diminui a relevância de uma atenção para a prescrição dessa classe de medicamento. Dessa forma, conclui-se que uma avaliação clínica adequada se faz necessária para a identificação de possíveis fatores de risco relacionados que podem aumentar o risco do desenvolvimento de tais complicações. Portanto, é de fundamental importância a orientação médica sobre os efeitos adversos desse medicamento para assim indicar o método contraceptivo mais adequado para cada paciente a fim de evitar possíveis fatores prejudiciais na saúde da mulher.

Palavras-chave: Anticoncepção. Efeitos colaterais. Anticoncepcionais hormonais orais. Acidente Vascular Encefálico. Trombose.